

Atenção Básica

QUALIDADE DE VIDA, ENGAGEMENT, COMPROMETIMENTO E ENTRINCHEIRAMENTO COM A CARREIRA, ESTRESSE E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA, UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E SAMU DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Paula Sodré 1

1 Prefeitura Municipal De São José Do Rio Preto - Se - Prefeitura Municipal De São José Do Rio Preto - Secretaria De Saúde

INTRODU O E JUSTIFICATIVA

Foi realizado estudo transversal, entre os gerentes da Aten o Básica, UPAs e SAMU em Saúde do município de São José do Rio Preto/SP, para identificar os níveis de estresse e burnout dos profissionais gerentes. Foram identificados que 76% dos gerentes que trabalham nas áreas de emergências como UPAs e SAMU apresentam níveis elevados da escala EET. Apresentaram stressores organizacionais de natureza psicossocial e sobre re o es psicológicas ao estresse ocupacional e quanto ao diagnóstico do ambiente organizacional, Esse estudo não tem pretensão de solucionar os problemas dentro de um universo tão complexo do sistema de saúde pública brasileira, mas pretende trazer   lume algumas condi oes dos profissionais atuantes nessa área, bem como tentar identificar os principais problemas por eles enfrentados, avaliando sua qualidade de vida e suas condi oes psicológicas (nível de estresse) decorrentes de seu labor e de seu envolvimento com os desafios presentes no sistema de aten o   saúde.

A literatura tem investigado os níveis de stress no trabalho, sobretudo quando este se transforma já em burnout, bem como os níveis de insatisfa o e engagement dos profissionais de saúde, pode ter consequências graves no cuidado que prestam aos utentes e na qualidade do serviço da institui o. Diferentes profissões têm sido alvo de investiga o no âmbito da saúde ocupacional, seja no domínio dos fatores de stress e riscos psicossociais, seja pela sua motiva o (engagement) e comprometimento no trabalho. O stress laboral dos profissionais de saúde também tem sido muito estudado, nomeadamente no que se refere ao fen meno do burnout. Acredita-se que os

resultados obtidos poderão contribuir para subsidiar o direcionamento de a oes que contribuam para amenizar os impactos causados pelo desgaste inerente ao exercício profissional dos profissionais gerentes inseridos nos serviços de Aten o Básica em Saúde, UPAs e SAMU no município de São José do Rio Preto, São Paulo

OBJETIVOS

Identificar os níveis de estresse e burnout dos profissionais gerentes da aten o básica e urgência do município de São José do Rio Preto

METODOLOGIA

Foi realizado estudo transversal, entre os gerentes da Aten o Básica, UPAs e SAMU em Saúde do município de São José do Rio Preto/SP. Foi utilizada Escala de Estresse no Trabalho (EET)20, validada por Tamayo e Paschoal (2004), composto por dados sócio-demográficos e 23 afirmativas negativas, com uma escala de 5 pontos, variando desde "discordo totalmente" a "concordo totalmente". Os indicadores da EET foram elaborados a partir da análise da literatura

sobre estressores organizacionais de natureza psicossocial e sobre reações psicológicas ao estresse ocupacional. Os estudos de Tamayo e Paschoal indicam que a EET possui características psicométricas satisfatórias e pode contribuir, tanto para pesquisas sobre o tema, quanto para o diagnóstico do ambiente organizacional. A EET não é um teste psicológico, mas uma ferramenta para diagnóstico organizacional que foi submetida a testes e requisitos psicométricos.

RESULTADOS

Foram identificados que 76% dos gerentes que trabalham nas áreas de emergências como UPAs e SAMu apresentam níveis elevados da escala EET, enquanto 24% das gerentes da Atenção básica apresentam níveis estressores elevados. Apresentaram stressores organizacionais de natureza psicossocial e sobre reações psicológicas ao estresse ocupacional e quanto ao diagnóstico do ambiente organizacional esse contexto, a compreensão da situação de saúde e identificação dos determinantes que comprometem a saúde de gerentes inseridos nos serviços de Urgência (UPA e SAMU) pode ser uma via para melhorias, pois o conhecimento da situação permite a reorganização do sistema sob novas bases, prevenindo agravos à saúde. Pode-se, ainda, criar estratégias para uma reestruturação que favoreça as melhorias das condições de trabalho, com repercussão no aumento da produtividade e na qualidade da assistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

pretende trazer a lume algumas condições dos profissionais atuantes nessa área, bem como tentar identificar os principais problemas por eles enfrentados, avaliando sua qualidade de vida e suas condições psicológicas (nível de estresse, satisfação no trabalho, comprometimento e entrenchamento com a carreira, e estratégias de enfrentamento) decorrentes de seu labor e de seu envolvimento com os desafios presentes no sistema de atenção à saúde da população assistida. Acredita-se que esses resultados obtidos poderão contribuir para subsidiar o direcionamento de ações que contribuam para amenizar os impactos causados pelo desgaste inerente ao exercício profissional dos profissionais gerentes inseridos nos serviços de Urgência e emergência de São José do Rio Preto